

## Trabalho noturno e seus significados para enfermagem de unidade de cuidados intensivos

*Night work and its meanings for intensive care unit nursing*

*Trabajo nocturno y sus significados para el equipo de enfermería de unidad de cuidados intensivos*

*Marlusse Silveira<sup>I</sup>; Silviamar Camponogara<sup>II</sup>; Carmém Lúcia Colomé Beck<sup>III</sup>; Valdecir Zavarese da Costa<sup>IV</sup>; Grazielle Lima Dalmolin<sup>V</sup>; Éder Luís Arboit<sup>VI</sup>*

### RESUMO

**Objetivo:** apreender os significados do trabalho noturno para trabalhadores da enfermagem de Unidades de Cuidados Intensivos. **Método:** estudo analítico-descritivo de abordagem qualitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 11467512.0.0000.5346. Participaram 13 enfermeiros e técnicos de unidades de cuidados intensivos de um hospital universitário do sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu entre outubro e dezembro de 2013, por entrevista semiestruturada gravada, sendo submetidos à análise de conteúdo modalidade temática. **Resultados:** os significados de trabalho noturno consistem na interrelação estabelecida entre a satisfação e a insatisfação do trabalho, composto pelas motivações pessoais e características do trabalho noturno. **Conclusão:** o tempo é delineador das motivações pessoais e das características do trabalho. O trabalho noturno ultrapassa o turno de trabalho, favorece o planejamento pessoal, a projeção de objetivos e desejos pessoais de aprimoramento profissional aos trabalhadores da enfermagem. É uma condição ocupacional que concretiza a vida pessoal dos seus trabalhadores.

**Palavras-chave:** Enfermagem; trabalho noturno; enfermagem de cuidados críticos; cuidados críticos.

### ABSTRACT

**Objective:** to understand the meanings of night work for nursing professionals at Intensive Care Units. **Method:** analytical-descriptive study with a qualitative approach approved by the Research Ethics Committee, CAAE: 11467512.0.0000.5346. The participants were 13 nurses and nursing technicians at intensive care units from a university hospital in southern Brazil. The data collection lasted between October and December 2013, through recorded semi-structured interview; the data were submitted to thematic content analysis. **Results:** it has been highlighted that the meanings of night work consist of the interrelationship set between the satisfaction and the dissatisfaction at work, composed by personal motivations and characteristics of night work. **Conclusion:** time is an outline of personal motivations and work characteristics. Night work exceeds the work shift, infers personal planning, the project of personal wishes and goals concerning professional development for nursing professionals. It is a mechanism which responds to and materializes the personal life of the workers.

**Keywords:** Nursing; night work; critical care nursing; critical care.

### RESUMEN

**Objetivo:** apreender los significados de trabajo nocturno para trabajadores da enfermería de Unidades de Cuidados Intensivos. **Método:** estudio analítico-descritivo de enfoque cualitativo, aprobado por el Comité de Ético en Investigación, CAAE: 11467512.0.0000.5346. Participaron 13 enfermeros y técnicos de unidades de cuidados intensivos de un hospital universitario del Sur de Brasil. La recogida de datos ocurrió entre octubre y diciembre de 2013, por medio de entrevista semiestructurada gravada, y analizados según el análisis temática de contenido. **Resultados:** los significados de trabajo nocturno consisten en la interrelación establecida entre la satisfacción y la insatisfacción del trabajo, compuesto por las motivaciones personales y características del trabajo nocturno. **Conclusión:** el tiempo es delineador de las motivaciones personales y de las características del trabajo. El trabajo nocturno excede el turno de trabajo, infiere en el planeamiento personal, la proyección de objetivos y deseos personales de perfeccionamiento profesional para los trabajadores de enfermería. Es un mecanismo que responde y concretiza la vida personal de sus trabajadores.

**Palabras clave:** Enfermería; trabajo nocturno; enfermería de cuidados críticos; cuidados críticos.

## INTRODUÇÃO

O trabalho humano assume sua relevância ao orientar as pessoas no desenvolvimento das sociedades. Contribui na construção e transformação do mundo, além de organizar a conduta das pessoas na sociedade<sup>1</sup>. Constitui-se numa das práticas mais importantes porque

dele se extrai elementos de subsistência e realização pessoal/profissional<sup>2</sup>. Essa conformação ultrapassa o valor financeiro, quando representa satisfação pessoal e transforma-se em ponto de equilíbrio e restauração da saúde.

<sup>I</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Hospital Universitário de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: lussisilveira@yahoo.com.br

<sup>II</sup>Enfermeira; Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal de Santa Maria. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: silvia@ufsm.yahoo.com.br

<sup>III</sup>Enfermeira; Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal de Santa Maria. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: carmembeck@gmail.com

<sup>IV</sup>Enfermeira; Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal de Santa Maria. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: grazielledalmolin@yahoo.com.br

<sup>V</sup>Enfermeira; Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal de Santa Maria. Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: valdecircosta2005@yahoo.com.br

<sup>VI</sup>Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Docente da Universidade de Cruz Alta. Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: earboit@unicruz.edu.br

No contexto da saúde, o trabalho ocorre em turnos devido à assistência prestada nas 24 horas do dia<sup>3</sup>. A enfermagem desenvolve suas atividades laborais em diversos espaços e nos turnos matutino, vespertino e noturno, fato que se intensifica no cenário hospitalar, dada a dinâmica de cuidados centrada na cura de agravos ou doenças.

A atuação da enfermagem nessas instituições possui particularidades, em especial, no que refere às unidades de cuidados intensivos (UCI). Trata-se de um ambiente caracterizado pela assistência contínua aos pacientes, recursos humanos qualificados, aparelhos de alta tecnologia e pela necessidade de agilidade e atenção rigorosa na assistência<sup>4</sup>.

Tais características associadas à permanência contínua dos trabalhadores, nos turnos diurno ou noturno, junto ao paciente, podem trazer implicações à vida e à saúde desses trabalhadores. Neste contexto, se faz necessário adotar estratégias para minimizar as repercussões decorrentes do trabalho noturno, assim como reduzir os índices de adoecimento, como forma de contribuir para a promoção da saúde e satisfação do trabalhador no ambiente de trabalho<sup>5</sup> e qualificar a assistência prestada ao paciente.

Frente ao abordado, emerge a seguinte questão de pesquisa: Quais os significados do trabalho noturno para profissionais de enfermagem de UCI, objetivando-se apreender os significados de trabalho noturno para trabalhadores de enfermagem de unidades de cuidados intensivos (UCI).

## REVISÃO DE LITERATURA

O ser humano é uma espécie com hábitos diurnos e para o trabalho noturno são necessárias adaptações orgânico-corporais, bem como sociais e pessoais. O trabalho nas instituições de saúde tem como principal finalidade, a prestação de cuidados qualificados ao paciente/usuário, que necessita de assistência integral e multiprofissional, visando a resolutividade das ações relativas à promoção, recuperação e reabilitação da saúde e prevenção e tratamento de agravos à saúde dos usuários, articulando-se com as políticas públicas nas esferas municipal, estadual e federal.

Destarte, o trabalho realizado à noite assume diferentes significados para cada trabalhador e suas repercussões merecem ser objeto de maior investigação científica, nos diferentes cenários institucionais, pela inerência ao trabalho da enfermagem no ambiente hospitalar<sup>3</sup>, e pelas alterações que promovem no contexto pessoal, social, psíquico e orgânico destes trabalhadores.

Neste contexto, o trabalho noturno é parte da profissão de enfermagem. Apesar de causar problemas na saúde dos trabalhadores, é essencial que seja desenvolvido, pois a assistência, o serviço e o trabalho

são contínuos, sendo fundamental a utilização de estratégias que possibilitem a redução das consequências na saúde do trabalhador<sup>6</sup>.

No entanto, o trabalho noturno não é visualizado pelos trabalhadores da enfermagem, somente como causador de doenças e desequilíbrios ao seu bem estar. Ele também está relacionado a fatores positivos como: maior interação entre os membros da equipe e com os pacientes; redução do número de exames e do fluxo de pessoas na unidade comparado ao turno diurno; ambiente mais calmo e silencioso; a disponibilidade do horário diurno para estudar ou realizar outras atividades; mais tempo para dedicar à criação dos filhos; possibilidade de maiores ganhos financeiros com o adicional noturno e/ou outros empregos<sup>7</sup>.

## METODOLOGIA

Pesquisa analítica-descritiva, com abordagem qualitativa<sup>8</sup>, realizada com trabalhadores de enfermagem de UCI, adulta e cardiológica, de um hospital universitário do sul do Brasil. Justifica-se a escolha das unidades pelas características do trabalho.

Entrevistou-se o total de 13 trabalhadores do noturno, decompondo-se em: três enfermeiros, nove técnicos e um auxiliar de enfermagem. Para a definição dos participantes do estudo, observou-se o critério de proporcionalidade entre as duas unidades e a saturação dos dados<sup>9</sup>.

Utilizou-se como critérios de inclusão o tempo mínimo de atuação de 12 meses consecutivos no noturno. O critério tempo infere que o trabalhador já possui condições de estabelecer relações e elucidar os significados acerca do trabalho noturno. Excluíram-se os que desenvolviam atividades em turnos alternados (diurno e noturno) e aqueles que estavam em licença ou afastamento de qualquer natureza, no período de coleta dos dados.

A coleta ocorreu entre outubro e dezembro de 2013, por meio de entrevista semiestruturada. As entrevistas foram realizadas em local reservado, com duração média de 15 a 55 minutos, sendo gravadas e transcritas. Os participantes foram identificados pela letra E de (entrevistado) seguido de ordem numérica (E1, E2, E3,...).

Para o tratamento de dados, foi utilizada análise de conteúdo modalidade temática<sup>8</sup>. Os dados foram organizados e transcritos em arquivos de texto. As categorias teórico-empíricas formaram-se após a leitura exaustiva dos dados, constituindo a categoria temática, Satisfação e insatisfação relacionada ao trabalho noturno em unidades de cuidados intensivos. Respeitaram-se os aspectos éticos da pesquisa, conforme as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos<sup>10</sup>. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, número do CAAE: 11467512.0.0000.5346. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes foram sete mulheres e seis homens, na faixa etária entre 31 e 40 anos, com tempo de atuação entre 5 e 10 anos na enfermagem e em cuidado intensivo. Cinco participantes possuem ensino médio completo, cinco estão cursando ensino superior e três possuem título de pós-graduação lato ou stricto sensu. Ainda 12 entrevistados afirmaram realizar horas-extras, as quais variam de 12 a 84 horas mensais e são executadas, em sua maioria, no período noturno.

Em relação aos hábitos de sono, dois participantes relataram que não dormem após concluir o plantão noturno, cinco dormem de 3 a 4 horas, cinco de 5 a 8 horas e somente um dorme mais que 8 horas. Oito dos entrevistados praticam atividade física e a consideram fundamental para sua vida. Oito também referem não possuir doenças ou fazer uso contínuo de medicamentos, os demais informaram ser portadores de hipertensão arterial, hipotireoidismo, hiperlipidemia, hiperinsulinemia, tendinite e hérnia de disco.

As características individuais, como idade, sexo, aptidão física e tipo de sistema circadiano, também podem influenciar no trabalho noturno, uma vez que o organismo se comporta de modo diferente, durante o dia e à noite<sup>11</sup>. Estudo comparativo entre trabalhadores diurnos e noturnos identificou alto risco (67%) para doenças cardiovasculares nos trabalhadores noturnos, com maior prevalência da hipertensão arterial<sup>12</sup>.

Estudo realizado com trabalhadores de enfermagem dos turnos diurnos e noturnos mostrou que os últimos apresentavam piores níveis de atenção quando comparados aos primeiros<sup>13</sup>. Pode-se inferir que o acometimento da memória e da capacidade de concentração do trabalhador noturno seja resultado dos déficits de sono, fadiga e exaustão, uma vez que a inversão do dia pela noite, no que tange aos hábitos de sono e trabalho, acarreta em perda da sincronia interna do organismo. Outro estudo revela que os trabalhadores também apresentam instabilidade do humor e irritabilidade<sup>14</sup>.

### Satisfação e insatisfação relacionada ao trabalho noturno em UCI.

Os significados de trabalho noturno para os trabalhadores da enfermagem consistem na interrelação estabelecida entre a satisfação e a insatisfação do trabalho, que se compõe por motivações pessoais e pelas características do trabalho noturno. O significado satisfação emerge da referência ao tempo disponível que o trabalhador noturno possui para se dedicar as suas questões pessoais, relativas a: organização pessoal, disponibilidade para a família, ampliação dos recursos econômicos, adaptação orgânica ao turno, qualificação profissional pessoal e qualificação da assistência prestada.

Os participantes, que referiram organizar suas vidas em função do trabalho noturno, mencionam que a adaptação orgânica cronobiológica contribuiu para a permanência na noite. Outros fatores da rotina, citados pelos trabalhadores de enfermagem, compreendem o deslocamento da residência ao trabalho e as necessidades do serviço.

*Acho difícil trabalhar de dia, principalmente em função dos meus horários de sono e atividades que tenho durante o dia. Meu relógio biológico já se adaptou a este esquema de trabalhar à noite. (E3)*

*O motivo principal é pelo fato de que moro em outra cidade e, para mim, fica melhor o turno da noite. Facilita os horários de ônibus e por ser dez plantões e meio, preciso vir menos vezes para o hospital. (E10)*

Os trabalhadores referiram a preferência pelo noturno, pois este proporciona e amplia a disponibilidade de tempo livre, durante o dia, ou pelo número de folgas mensais, que possibilitam se dedicar às suas questões pessoais e familiares. Apontam a família como um fator importante a ser considerado, como evidenciado:

*Eu não tinha mais empregada para ficar com as minhas filhas durante o dia, aí eu vi que a noite seria a melhor alternativa, para a gente em casa se organizar. (E1)*

*Trabalhar à noite possibilita mais folgas para que eu possa me dedicar a outras coisas. (E3)*

Os trabalhadores da enfermagem, na maioria das vezes, escolhem o turno de trabalho em função das necessidades de atenção à família, independente das suas características cronobiológicas. Cabe ressaltar que se mostrou evidente, neste estudo, que um dos principais fatores motivadores para se trabalhar e permanecer no turno noturno é o cuidado dos filhos e familiares doentes, o que converge aos achados de outros estudos<sup>15,16</sup>, em que, entre os motivos que os levaram a escolher o trabalho noturno, os entrevistados referem ter mais tempo junto à família, principalmente, em função de gastar menos tempo com o deslocamento domicílio/hospital.

Além do aspecto familiar, as questões econômicas constituem um mecanismo de satisfação pessoal estabelecida pelo trabalho noturno, que se constitui na possibilidade de ampliar os ganhos financeiros, conciliando o trabalho noturno com um segundo emprego e/ou com a realização de horas extras.

*Faz-se pela necessidade ou por ter um extra no final do mês. (E9)*

Os trabalhadores também fizeram referência a possibilidade de qualificação profissional, pois utilizam o dia para estudar e/ou de aprimorar conhecimentos na área de trabalho, o que vai ao encontro das motivações pessoais ou profissionais.

*Quando cheguei aqui, tive a possibilidade de trabalhar à noite e continuar os estudos de dia. (E4)*

Além disso, é possível abstrair das falas os significados de satisfação no trabalho voltados às características do próprio trabalho noturno. Este significado ainda apresenta-se associado ao tempo, no entanto, volta-se, também, à assistência. Os trabalhadores referem que o trabalho noturno permite prestar uma assistência adequada, dotada de mais atenção ao paciente. Em outras palavras, o tempo, no trabalho noturno, constitui qualificação na realização dos procedimentos, resultando na melhoria da qualidade da assistência prestada no turno.

*A noite a gente consegue dar uma atenção maior aos pacientes, fazer os procedimentos com mais tempo e calma, por isso eu gosto da noite. (E2)*

*Durante o dia tem muita gente em volta dos pacientes, quando você quer uma pasta, não acha, quer chegar no paciente para fazer uma medicação, está cheio de gente em volta. Já à noite não, somos, o médico, a enfermeira, o paciente, se consegue fazer as rotinas. É mais tranquilo. (E1)*

Estudo realizado com trabalhadores de enfermagem diurnos evidencia que devido à rotina intensa, diária e complexa do trabalho hospitalar, destina-se pouco tempo ao toque, à escuta e à conversa com os pacientes<sup>16</sup>. Este fato causa angústia e sofrimento aos trabalhadores, pois sentem que não estão realizando seu trabalho como deveriam.

Para os participantes deste estudo, o trabalho noturno favorece o trabalho da enfermagem, uma vez que o ambiente apresenta-se mais tranquilo, com menor fluxo de pessoas e de questões burocráticas. Isso possibilita que o trabalho da enfermagem amplie seu foco para a assistência direta ao paciente.

Estudos demonstram que o trabalho realizado no período noturno provoca nos trabalhadores sentimentos de recompensa, de dever cumprido pelas doze horas que ali ficaram. Em outras palavras, potencializa-se o sentimento de prazer relacionado à identificação do trabalhador com as características do trabalho noturno, das unidades de intensivismo e suas rotinas singulares<sup>1,7,17</sup>.

As características do trabalho noturno - menor fluxo de procedimentos, de trâmites burocráticos e de pessoal - tornam a dinâmica laboral mais agradável, na medida em que favorece a tranquilidade para o desenvolvimento do trabalho, repercutindo no prazer de realizá-lo, bem como, na qualidade assistência prestada.

As características do turno se sobressaem quando aliados às características referentes ao ambiente de cuidados intensivos, uma vez que exigem atenção e concentração do trabalhador. Tais elementos que permitem inferir que o desenvolvimento do trabalho noturno é favorável ao trabalhador e ao paciente, pois amplia o seu nível de satisfação e a qualidade da assistência por ele prestada<sup>17</sup>.

O contrário representa a sobrecarga de trabalho da enfermagem, considerando as diferentes demandas que emergem de um ambiente com muitas pessoas, cada

uma com suas solicitações e que, na maioria das vezes, passa pelo enfermeiro, causando excesso de trabalho e diminuindo o tempo de atenção direta ao paciente. Dessa forma, um ambiente mais calmo e tranquilo, favorecido pelo número reduzido de pessoas, pode configurar-se em um elemento gerador de satisfação no trabalho e está diretamente relacionado à qualidade da assistência dispensada aos pacientes. Por outro lado, a limitação do fluxo de pessoas e procedimentos, à noite, favorece o relacionamento interpessoal e contribui para o entrosamento entre os membros da equipe<sup>17</sup>.

O relacionamento interpessoal foi outra questão referida pela maioria dos participantes, uma vez que o trabalho noturno se constituiu na cooperação mútua entre os membros da equipe para o desenvolvimento do trabalho. Segundo os participantes, o tempo de trabalho noturno favorece a formação de vínculos de amizade e confiança, os quais se estabelecem pela ação solidária entre os trabalhadores da equipe no desenvolvimento das atividades, ou seja, o trabalho noturno aproxima os colegas e cria laços sociais mais íntimos.

*O pessoal da noite é mais unido, se ajuda mais, tem um sincronismo. De dia o trabalho é mais individual, talvez porque tenha mais gente na unidade. (E7)*

*Aqui tem pessoas que considero amigos do coração e não somente colegas. Aqueles que vão estar comigo todos os momentos. Isso é muito importante e o trabalho noturno possibilita a formação de vínculos, pois ficamos 12 horas juntos, me sinto valorizada como pessoa e como profissional. (E3)*

O relacionamento cordial e de confiança entre os membros da equipe é fundamental para o funcionamento do trabalho, apresentando-se com fonte de satisfação e bem-estar para os trabalhadores. Dados semelhantes foram encontrados em estudo, que identificou a cooperação entre os participantes como essencial para conseguir vencer as atividades de trabalho<sup>14</sup>.

O trabalho noturno apresenta características que favorecem a convivência entre os trabalhadores, permitindo-se inferir que as relações interpessoais concentram papel fundamental na concepção do trabalho noturno, pois compreende o enfrentamento das dificuldades presentes na assistência, para lidar com o cotidiano da doença e, muitas vezes, com a morte<sup>13</sup>. Outros estudos demarcam a importância da interação entre os membros da equipe de enfermagem para o adequado desenvolvimento do trabalho no turno da noite<sup>15,16</sup>.

Certamente, os fatores motivadores de satisfação no trabalho noturno, dependem das características individuais dos trabalhadores, das circunstâncias e experiências que vivenciam. Assim, a satisfação no trabalho é um fenômeno complexo e de difícil definição por se tratar de um estado subjetivo<sup>14</sup>.

Por outro lado, outros fatores emergiram das falas evidenciando o significado de insatisfação frente ao trabalho noturno. No que trata do ambiente de trabalho, os

participantes mencionaram a característica de unidade fechada da UCI, provocando o sentimento de isolamento, principalmente em relação aos demais setores da instituição. Relataram individualismo e ansiedade, utilizando expressões como presos, sufocados, em consideração às características do ambiente e a duração da jornada de trabalho. As falas a seguir ilustram os dados:

*Sou muito isolada, a gente entra aqui e fica trabalhando solitária, alheia ao que está acontecendo no resto do hospital. Já, de dia, se consegue ter mais contato com o pessoal de fora da unidade, se leva o paciente para exames, pode-se ir à farmácia ou à lancheira e à noite não se tem isso. (E5)*

*Me sinto presa, sufocada, fico contando as horas para chegar às sete da manhã e ver o mundo lá fora e penso que é menos uma noite de trabalho. (E11)*

Outro fator abstraído das falas dos trabalhadores, que confere significado de insatisfação no trabalho noturno, corresponde à responsabilidade individual dos trabalhadores de enfermagem. A atenção individual do trabalhador ao paciente redobra no noturno, exigindo uma condição constante de alerta, ou seja, o trabalhador dispõe intensamente suas forças físicas e cognitivas para conduzir o cuidado no noturno.

*A gente tem que ter mais atenção, para conseguir estar mais alerta, para ver o que está acontecendo e perceber qualquer mudança do paciente. (E1)*

*O paciente não quer saber se é noite ou dia, ele continua instável. E são todos pacientes graves. Esta dificuldade eu tenho no trabalho noturno. Não se quer estar chamando [o médico] toda a hora, até para não ser rotulada de chata. E também não tem aquela parceria entre os profissionais como de dia, acaba sobrecarregando mais o enfermeiro. De dia, são muito mais pessoas olhando para o paciente, é fisioterapeuta, residente, o médico. (E8)*

*Trabalhar à noite é bem cansativo e em UCI é uma responsabilidade dobrada, eu penso que é pelo ambiente, pela criticidade dos pacientes. (E11)*

*À noite o enfermeiro tem a incumbência de estar avaliando o paciente mais criteriosamente. Para mim, é extremamente desgastante, tanto pela responsabilidade quanto pela sobrecarga. (E12)*

Os relatos dos trabalhadores mostram que a responsabilidade redobra no trabalho noturno em unidades intensivas e conduz a sobrecargas de trabalho. Esses achados corroboram outra pesquisa<sup>18</sup>, ao evidenciar que a assistência de enfermagem prestada no turno da noite é complexa, uma vez que há carência dos serviços assistenciais e sobrecarga física e psicológica. Além disso, o trabalho se desenvolve a partir da relação de confiança entre os sujeitos e da valorização dos recursos potenciais dos membros da equipe de enfermagem, denotando a insatisfação dos trabalhadores, ao mencionarem o sentimento de solidão, em muitas situações, em que desejariam um suporte da equipe multiprofissional.

Estes dados evidenciam que o trabalho noturno, para certos participantes, compreende o significado de insatisfação, essencialmente por algumas características do noturno e do ambiente de trabalho. Considera-se a relevância do entendimento dos significados satisfação e insatisfação na tangente do trabalho noturno, uma vez que o equilíbrio entre eles é fundamental tanto para o processo saúde-doença do trabalhador como para a dinâmica qualitativa do cuidado prestado.

Pode-se dizer que a satisfação e a insatisfação são significados que expressam o trabalho noturno e, neste estudo, estão intimamente associados às características da UTI. Esses sentimentos podem repercutir, diretamente, na saúde dos trabalhadores e na qualidade assistencial<sup>18</sup>.

Importante frizar que, inevitavelmente, há interação entre o indivíduo e o ambiente do trabalho, em um processo em que o trabalhador influencia e é influenciado por ele<sup>19</sup>. Nesse sentido, os trabalhadores de enfermagem devem ser incentivados a identificar e compreender a dualidade sofrimento e prazer em sua jornada de trabalho, construindo um trabalho com mais satisfação e provocador de um cuidado de melhor qualidade<sup>20</sup>.

## CONCLUSÃO

O estudo permitiu apreender os significados de satisfação e insatisfação do trabalho noturno para trabalhadores de enfermagem de UCI. A satisfação vincula-se à maior disponibilidade de tempo, de atenção à família, à economia, à adaptação orgânica do trabalhador ao turno, à possibilidade de qualificação e à melhor qualidade da assistência prestada. Também foi destacado o favorecimento das relações interpessoais, pelo maior tempo de convívio no turno.

Por outro lado, o trabalho noturno também constitui-se em fonte de insatisfação, especialmente pela intensa responsabilidade individual que o trabalhador assume no cuidado ao paciente. A sobrecarga de atividades também foi destacada como aspecto de insatisfação.

Considera-se ser fundamental que as instituições hospitalares desenvolvam programas de prevenção de doenças e promoção da saúde e qualidade de vida dos trabalhadores noturnos da enfermagem. O estabelecimento de estratégias institucionais que favoreçam a satisfação no trabalho noturno e minimizem seus efeitos negativos é essencial.

## REFERÊNCIAS

1. Veiga KCG, Fernandes JD, Paiva MS. Análise fatorial de correspondência das representações sociais sobre o trabalho noturno da enfermeira. *Rev bras enferm.* 2013; 66(1):18-24.
2. Beck CLC, Prestes FC, Tavares PT, Silva RM, Prochnow AG, Nonnenmacher CQ. Identidade profissional dos enfermeiros de serviços de saúde municipal. *Cogitare Enferm.* 2009; 14(1):114-9.

3. Girondi JBR, Gelbcke FL. Percepção do enfermeiro sobre os efeitos do trabalho noturno em sua vida. *Rev Enfermagem em Foco*, [online]. 2011; 2(3):191-4.
4. Santos ES, Gastaldi AB, Garanhani ML, Montezeli JH. Receptional and education process in health to family members patients boarding in adult ICU. *Cienc Cuid Saude*. 2016; 15(4): 639-46.
5. Silveira M, Camponogara S, Beck CLC. Scientific production about night shift work in nursing: a review of literature. *J. res.: fundam. care*. online 2016; 8(1):3679-90
6. Luna GAS, Lima IMB, Passos TSA, Rodrigues APRA. O trabalho noturno e as consequências para a saúde do enfermeiro: uma revisão bibliográfica. *Ciências biológicas e da Saúde*. 2015; 2(3): 81-90.
7. Silva RM, Beck CLC, Guido AZ, Lopes LFD, Santos JLG. Análise quantitativa da satisfação profissional dos enfermeiros que atuam no período noturno. *Texto Contexto Enferm*. 2009; 18(2): 298-305.
8. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12ª ed.:São Paulo: Hucitec;2014.
9. Fontanella BJB, Luchesi BM, Saidel MGB, Ricas J, Turato ER, Melo DG. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cad Saúde Pública*. 2011; 27(2):389-94.
10. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº466/2012: Normas para pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF): CNS; 2012.
11. Lopes JE, Simony RF. Hábitos alimentares e estado nutricional de trabalhadores noturnos de uma indústria metalúrgica da cidade de Guarulhos, São Paulo, Brasil. *Rev Simbio-Logias*. 2013; 6(9):117-29.
12. Pimenta AM, Kac G, Souza RRC, Ferreira LMBA, Silqueira SMF. Trabalho noturno e risco cardiovascular em funcionários de universidade pública. *Rev Assoc Med Bras*. 2012; 58(2):168-77
13. Oliveira B, De Martino MMF. Analysis of cognitive function and sleep of nursing staff on different shift work. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013; 34(1):30-6.
14. Lisboa MTL, Souza NVDO, Santos DM, Fernandes MC, Ferreira REDS. O trabalho noturno e suas repercussões na saúde do trabalhador de Enfermagem. *Rev enferm UERJ*. 2010; 18(3):478-83.
15. Magalhães AMM, Martins, CMS, Falk MLR, Fortes CV, Nunes VB. Perfil dos profissionais de Enfermagem do turno noturno do hospital de clínicas de Porto Alegre. *Rev HCPA*. 2007; 27(2):16-20.
16. Gomes GC, Lunardi Filho WD, Erdmann AL. O sofrimento psíquico em trabalhadores de UTI interferindo no seu modo de viver a Enfermagem. *Rev enferm UERJ*, 2006; 14(1):93-9.
17. Silva RM, Beck CLC, Guido LZ, Lautert L, Tavares JP, Prestes FC, et al., Facilidades e dificuldades enfrentadas por enfermeiros no trabalho noturno: estudo qualitativo. *Online Brazilian Journal of Nursing*. 2009; 8(2).
18. Silva MM, Moreira MC, Leite JL, Erdmann AL. Nursing work at night in palliative oncology care. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2013; 21(3):773-9.
19. Tavares JP, Beck CLCB, Silva RM, Beuter M, Prestes FC, Rocha L. Prazer e sofrimento de trabalhadoras de enfermagem que cuidam de idosos hospitalizados. *Esc Anna Nery*. 2010; 14(2):253-9.
20. Souza NVDO, Correia LM, Cunha LS, Eccard J, Patrício RA, Antunes TCS. The FENF/UERJ nursing graduate in the working world. *Rev esc enferm USP*. 2011; 45(1):250-7.